

Inform **Aciagri**

ANO I - Edição II - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2015

— Em ritmo —
acelerado

Obras de ampliação na estrutura física da **Central Sistema Campo Limpo Rosário** devem ficar prontas até o final de março; melhorias trarão mais segurança ao colaborador e agilidade nos serviços operacionais da Central. (05)



Inscrições Abertas

Escolas municipais e particulares da região já podem aderir ao **PEA**. (03)



Entrevista

Associado **Norberto Henke** fala dos desafios do setor e a importância do trabalho coletivo. (07)

Expediente

InformAciagri
Publicação bimestral da Associação
do Comércio de Insumos Agrícolas.

Jornalista Responsável

Cátia Andreia Dörr (13.907 DRT/RS)

Projeto Gráfico

Carlos Adelino

Ilustrações

InpEV

Foto Capa

Ana Lúcia

Fotos Internas

Arquivo Aciagri

Impressão

Gráfica Irmãos Ribeiro

Tiragem

1000 exemplares

Sua participação é fundamental para que o conteúdo do InformAciagri fique ainda melhor.

Envie seus comentários, dúvidas e sugestões para o e-mail: imprensa@aciagri.com.br

Sobre a Aciagri

Criada no ano de 2003, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas é uma entidade sem fins lucrativos que representa, defende e fortalece o setor de distribuição de insumos agrícolas no Oeste da Bahia.

*Rua Glauber Rocha, Qd12, Lt01, Jardim Paraíso, Luís Eduardo Magalhães/BA - CEP 47 850 000
Fone: 77 3628 4929
E-mails: aciagri@uol.com.br, aciagri@aciagri.com.br
Site: www.aciagri.com.br*

Diretor Presidente

Adilson Gonçalves de Campos

Diretor Vice-presidente

Dalmiron Pereira de Oliveira

1º Diretor Financeiro

Ricardo Ferrigno Teixeira

2º Diretor Financeiro

Sérgio Pires

1º Diretor Secretário

Mazurkiewicz Martins de Carvalho

2º Diretor Secretário

Eduardo Faccioni

1º Diretor Social

Isaias Maximiano Cappellessio

2º Diretor Social

Leandro João Cecchele

Conselho Fiscal

Sônia Sabino
Claucius Roberto Sica
Alberto Nepomuceno

Palavra do Presidente

Inovação



Nos últimos anos, a Aciagri tem tomado providências no intuito de prover à sua rede de associados com cursos, treinamentos e outros eventos para melhorar a qualificação profissional dos colaboradores e diretores. No próximo mês de abril estaremos realizando um novo curso MOPP - Movimentação Operacional de Produtos Perigosos, assim como realizaremos no mês de maio um workshop na Central Campo Limpo de Barreiras direcionado aos supervisores e gerentes de fazenda, onde todas as etapas e os procedimentos corretos no processo de destinação das embalagens vazias de agrotóxicos serão abordadas, desde o armazenamento na propriedade até o processo de entrega e separação nas centrais. Além disso, iniciaremos em março, em parceria com a ADAB o trabalho de coleta itinerante de embalagens vazias na região do Vale do Rio Grande, começando no município de Baianópolis nos dias 13 e 14 de março. Essa coleta também será realizada nos municípios de Angical, Cotegipe, Wanderlei, Muquém do São Francisco e nos Projetos Irrigados da Codevasf.

Vale destacar que neste início de ano a Aciagri está engajada em duas campanhas nacionais: as inscrições de escolas no PEA 2015, que através da conscientização ambiental distribui kits educativos e realiza concurso de redação e desenho, incentivando as boas práticas ambientais na infância e adolescência; e em parceria com o SINDIVEG- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal, no combate ao uso de defensivos ilegais. Além disso, outras ações continuam sendo realizadas, como o aumento da capacidade operacional de nossas centrais de recebimento de embalagens vazias.

Neste segundo bimestre, estaremos programando reuniões com as empresas associadas para discussão sobre rentabilidade no setor de distribuição de insumos em nossa região, assim como política de concessão de crédito e recuperação de ativos financeiros em nosso setor. Todas essas ações estarão sendo divulgadas diariamente em nosso site, nas redes sociais e no InformAciagri.

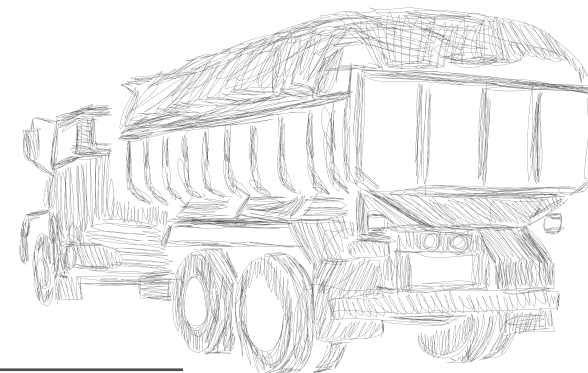
Boa leitura a todos!

Adilson Gonçalves de Campos
Presidente da Aciagri



Coleta itinerante

Baianópolis será o primeiro município a receber a coleta itinerante 2015.



Baianópolis será o primeiro município do Vale do Rio Grande a receber a coleta itinerante do Sistema Campo Limpo para o ano 2015. A ação realizada todos os anos, é uma iniciativa da Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) com o apoio da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) e das secretarias municipais de agricultura e meio ambiente, com o objetivo de atender os

pequenos produtores rurais e pecuaristas daquela região. "A iniciativa beneficia àqueles agricultores que enfrentam dificuldades no armazenamento das embalagens vazias nas propriedades e no transporte até os postos de recolhimento ou central", destaca Adilson Campos, presidente da Aciagri.

A coleta itinerante em Baianópolis acontece de 13 a 14 de março. Além

do município, outros quatro serão atendidos pelo projeto: Muquém de São Francisco, Angical, Wanderlei e os perímetros irrigados de Barreiras. Em 2015, a meta da Associação é processar mais de 3 mil toneladas de embalagens vazias nas três centrais de recolhimento: Barreiras, Roda Velha e Rosário.

Educação

Escolas do oeste baiano e noroeste de Goiás já podem aderir ao **PEA**



Escolas públicas e privadas localizadas no raio de atuação das centrais de recolhimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas de Barreiras, Roda Velha e Rosário já podem se inscrever no Programa de Educação Ambiental Campo Limpo (PEA), uma iniciativa do Sistema Campo Limpo, em parceria com as secretarias municipais de Educação, núcleos de ensino e coordenação pedagógica.

O PEA é considerada uma das ações educativas mais importantes e abrangentes do Sistema Campo Limpo. Através de material didático diferenciado, cada escola recebe um kit com materiais pedagógicos voltados aos alunos

do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com abordagem multidisciplinar de temas relacionados ao meio ambiente alinhado às recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

A adesão é simples. Basta a escola interessada procurar a secretaria municipal de educação de seu município - responsável pela inscrição e o envio do relatório de escolas inscritas às centrais. Somente as escolas cadastradas pelas centrais de recebimento do Sistema Campo Limpo, poderão receber kits educativos e participar do concurso.

Na edição passada, aproximadamente 3.700 alunos de 60 escolas do oeste da

Bahia e parte de Goiás frequentaram as atividades do PEA, que reforça em sala de aula o compromisso do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) com a conscientização e implantação de boas práticas no campo, principalmente no trabalho de logística reversa.

As escolas envolvidas no PEA ainda são convidadas a promover um concurso de desenho e redação entre seus alunos, com os temas sugeridos pelo sistema Campo Limpo.

Orientação

Aciagri orienta produtores quanto à devolução correta de embalagens vazias

Em conformidade a lei nº 9.974 de 6 de junho de 2000, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos e seus componentes, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) lembra a todos os produtores da importância da devolução correta das embalagens vazias e respectivas tampas, no prazo de até um ano a contar da data da compra do produto. Além disso, a entidade reforça para que o produtor fique atento às instruções de uso que constam nos rótulos e bulas, efetivando de forma correta e segura a tríplice lavagem.



Gerente Central Sistema Campo Limpo Barreiras, Ana Mércia

Segundo a gerente da Central Sistema Campo Limpo de Barreiras, Ana Mércia Santana Bandi, devolvendo as embalagens de forma correta, o produtor terá duas grandes vantagens: receberá o comprovante de devolução, o que lhe assegura que está em dia com suas obrigações perante os órgãos fiscalizadores, evitando o pagamento de multas ou penalidades aplicadas pelos mesmos,

além de contribuir com a sustentabilidade do meio ambiente. “Para fazer a devolução é imprescindível que o produtor entregue as cópias das notas fiscais de compra no ato da devolução. Do contrário, não será emitido comprovante com valor fiscal”, lembra Brandi.

Ana Mércia menciona ainda outras obrigações internas que o produtor deverá cumprir para facilitar o descarregamento das embalagens vazias nas centrais, reduzindo inclusive o tempo de espera. O agendamento eletrônico no site do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) é imprescindível e evita uma série de transtornos na hora do descarregamento. Agendamentos de encaixe de horário somente serão aceitos com antecedência em contato telefônico nas centrais.

A separação correta das embalagens também deverá ser cumprida. Embalagens contaminadas, aquelas laváveis rígidas e não laváveis flexíveis (plásticas e metálicas) deverão ser separadas e acondicionadas em big-bag diferentes com liner. Embalagens laváveis que sofreram a tríplice lavagem na fazenda seguem regras distintas: embalagens plásticas de um litro deverão ser separadas e acondicionadas em big-bags sem liner; embalagens acima de dois litros poderão ser enviadas soltas. Tampas e lacres deverão ser acondicionados em big-bags sem liner. Já as embalagens não laváveis, como caixas de papelão deverão ser entregues desmontadas e organizadas em pequenos fardos não amarrados e não compactados.

Não serão aceitos materiais que não estejam de acordo com as normas internas das centrais, como por exemplo, embalagens de agrotóxico contendo resíduos nos mesmos, cortadas e excessivamente sujas com terra; garrafas de vidro; embalagens de óleo lubrificante; EPI's usados; sacos de sementes e/ou de adubos; armadilhas de monitoramento de pragas; copos dosadores diversos ou quaisquer outras embalagens vazias que não sejam de agrotóxicos. Além disso, veículos com carga superior a altura de 4,40 m não poderão fazer o descarregamento nas centrais, conforme prevê a lei (CONTRAN - inciso I, do art. 12 da Lei Federal nº 9.503/97). Recomenda-se que as embalagens estejam em carros abertos.

A Aciagri também aconselha que o produtor faça um relatório prévio na fazenda com a contagem de todas as embalagens que serão devolvidas.



Vista aérea Central Campo Limpo Barreiras

Foto: Carlos Adelineo

Central Campo Limpo Rosário recebe melhorias

Obra orçada em R\$ 312.500,00 conta com recursos próprios e do inpEV; melhorias trarão mais segurança ao trabalhador e agilidade nos serviços operacionais da Central.



nel, além da área administrativa e de vestiário. “Ao total serão 334m² de área construída, sendo 18m² para edificação do almoxarifado e a ampliação da recepção e 16 m² para o vestiário. O barracão da unidade será a maior área beneficiada com 300m², ampliando a área destinada às embalagens laváveis, não laváveis e não contaminadas e construção de duas novas células de armazenamento de embalagens a granel”, explica Ana Lúcia.

volume de embalagens recebidas na unidade.

Taxativa, Ana Lúcia destaque as principais melhorias que a obra trará na segurança do trabalhador e nos serviços operacionais da Central. “O aumento na capacidade de armazenamento também terá reflexo na segurança do colaborador, tanto na questão de organização do ambiente quanto na redução dos riscos ergonômicos de trabalho, além de melhoria no atendimento aos produtores locais” detalha a gerente. A obra está orçada em R\$ 312.500,00, sendo R\$250.00,00 de recursos provenientes do inpEV e o restante da Aciagri.

Atualmente, a Central Sistema Campo Limpo Rosário é terceira maior unidade de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas do nordeste do país, atendendo aproximadamente 250 produtores rurais. Em 2014, a unidade devolveu para a indústria 994.4 toneladas de embalagens processadas. Para 2015, a meta é mil toneladas.

Trabalho Reconhecido

Dos 82 TTCs apresentados no Programa de Formação de Gestores das Centrais, oito foram destaques e premiados pelo inpEV, sendo dois deles das centrais gerenciadas pela Aciagri. Ana Lúcia da Central Sistema Campo Limpo Rosário e da gerente, Ana Mércia Brandi da Central Barreiras. Assim como a unidade de Rosário, Barreiras também executará o trabalho na central.

Seguem em ritmo acelerado as obras de ampliação da estrutura física da Central Sistema Campo Limpo de Rosário. Essa é a terceira reforma que a unidade recebe deste que se transformou em central, no ano de 2009.

De acordo com a gerente, Ana Lúcia Santana, a obra contempla a ampliação da estrutura física do barracão de recebimento de embalagens não contaminadas, com a construção de uma nova área de armazenamento de embalagens compactadas e a ampliação e adequação da área de recebimento e armazenamento de embalagens a gra-

A obra que teve início no final do mês de janeiro com previsão de entrega para o final de março, é resultado do trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado pela gerente ao inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) no término do Programa de Formação de Gestores das Centrais, ano passado. O trabalho é um estudo de case da própria Central o qual apresenta um cronograma de ações preventivas para a identificação dos riscos ambientais. A reforma é uma das ações elencadas pela gerente para a adequação física e operacional do ambiente de trabalho com base no



Aciagri participa de Conferência sobre Saneamento Básico de São Desidério

Desde novembro passado, a Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri), através da Central Campo Limpo Roda Velha, integra o comitê técnico de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de São Desidério, com o repasse de informações técnicas relacionadas ao manejo de resíduos sólidos.

Um primeiro diagnóstico do trabalho já foi apresentado a comunidade durante a primeira conferência pública realizada na sexta-feira, 06/02, ocasião em que foram expostas as informações relacionadas às etapas de captação, tratamento e distribuição do sistema de abastecimento de água. O evento, que contou com a participação dos gesto-

res municipais e da sociedade civil, é uma das etapas para a validação de um plano que visa construir os parâmetros para as futuras ações relacionadas aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de água de chuva e manejo dos resíduos sólidos no município.

O plano deve contemplar informações sobre as condições da prestação dos serviços, destacando indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos. O PMSB de São Desidério está sendo viabilizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), representado pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas "Peixe Vivo" e pela empresa Gerentec Engenharia Ltda, contratada para elaborar o documento.

São Desidério é um dos três municípios do oeste baiano contemplados com a implantação do PMSB, conforme a Lei Federal 11.445/07, que prevê os serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.

Com informações e foto ASCOM SD/EMBASA

Colaboradores Aciagri participam de treinamento de NR 35

Segurança é palavra-chave na Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri). Constantemente, a entidade promove treinamentos nas centrais Sistema Campo Limpo para garantir a integridade do quadro de trabalhadores e a qualidade dos serviços operacionais.

Na sexta-feira, 20/02, colaboradores da Central Barreiras e dos Postos de Recolhimento da Coaceral e de Panambi, estiveram participando do treinamento de NR (Norma Regulamentadora) 35, que trata do trabalho em altura. Ao total, 13 profissionais participaram da capacitação, ministrada pelo técnico

em segurança de trabalho, Paulo Roberto Siqueira Santos, na Central Barreiras.

A norma estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com a atividade.



O treinamento integra o Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural, uma ação estratégica implantada pela Aciagri que também beneficia funcionários de vendas agrícolas associadas.



“Quem faz uma empresa são as pessoas”

Natural de Marechal Cândido Rondon, oeste do Paraná, **Norberto Henke**, está na região desde 1989, mas somente no final da década de 90, com mais três empresários, abriu a própria revenda de defensivos agrícolas. Nascia então a NAtiva Comercial Agrícola de Luís Eduardo Magalhães. De lá para cá o foco de vendas mudou em consequência do mercado.

Hoje a empresa é gerenciada pela família e conta com duas filiais nos estados de Tocantins e Piauí, tendo como carro-chefe sementes e adubação foliar. Químicos representam apenas 20% do faturamento. Para o empresário, são as pessoas que fazem a empresa. “Hoje eu acredito que, com a diversidade de produtos no mercado, o diferencial das empresas está no atendimento, na assistência técnica...”, revela Henke.

COMO É TRABALHAR EM ASSOCIAÇÃO?

Hoje uma empresa não existe sozinha, ou ela se une para ser forte ou então ficará abandonada e desassistida, porque o mercado que existe é grande e para todos. E, a Aciagri é a nossa grande força, nosso porto seguro. Não adianta você querer abraçar o mundo. Hoje o segredo é você agregar forças em torno de uma entidade. O próprio governo não tem medo das pessoas, ele tem medo das siglas, porque são as entidades que representam a força e isso para nós é muito bom.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS, AS VANTAGENS DE SER ASSOCIADO ACIAGRI?

As vantagens vêm de diversas formas. A primeira é a troca de informações que você consegue, o que normalmente não acontecia porque nos víamos como concorrentes. Aquela velha ideia de que o concorrente não pode saber de nada do

meu negócio, mudou. Quando a gente se junta e começa a conversar percebemos que os nossos problemas são os mesmos, e através dessa troca de informação é que buscamos soluções para todos. A Aciagri, através da “associação” com a ADAB nos criou uma força diferente, uma perspectiva diferente dentro das revendas em termos de proteção. Através desse trabalho, nós (revendas) conseguimos seguros mais baratos e outras vantagens a nível tributário. Acredito que hoje, nosso maior benefício ainda seja o recolhimento das embalagens vazias de defensivos agrícolas, seguido da diminuição de custos em determinados serviços oferecidos pela Associação, como assessoria jurídica e outros.

E COMO AS REVENDAS VEEM O TRABALHO SISTEMA CAMPO LIMPO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA?

Um trabalho fantástico, tanto é que faz sucesso. Somos referência a nível nacional graças ao trabalho que a Aciagri desenvolve. É um trabalho de longo prazo que começou lá trás, pequeninho, e que hoje é levado muito a sério. Hoje as pessoas quando chegam para comprar um produto elas já se preocupam com a devolução da embalagem. Inclusive, têm produtos que elas desprezam porque são mais difíceis na hora de fazer a tríplice lavagem. O próprio agricultor já se conscientizou de que é preciso fazer a devolução. É claro que não podemos ficar acomodados enquanto revendas, precisamos inovar constantemente e deixar o produtor cada vez mais satisfeito. Agora, você imagina se cada revenda tivesse esse trabalho de construir seu próprio barracão? Seria inviável!

QUAIS SÃO OS DESAFIOS A SEREM VENCIDOS PELO SETOR?

O maior desafio é a sobrevivência das empresas. Cada revenda terá que achar seu nicho dentro do mercado, mas a maior briga a partir de agora é com as próprias multinacionais que deverão dar valor para as revendas. Acho que nós chegamos num patamar que não há mais interferências do governo. Hoje, a indústria vende direto ao consumidor com faturamento em São Paulo. Antigamente esse produto chegava aqui para o produtor com o mesmo preço, porém uma parte do valor que hoje fica em São Paulo, chegava até as revendas e retornava de alguma forma ao município. Hoje, está difícil manter uma força de vendas mantendo-se só com o faturamento de balcão.



DEFENSIVOS AGRÍCOLAS **ILEGAIS**
NÃO DEFENDEM, ATACAM.

SUA PLANTAÇÃO.
SUA LIBERDADE
E SUA DIGNIDADE.

DISQUE
DENÚNCIA
0800-940-7030